

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO
SUDOESTE DO PARANÁ – A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE MEMÓRIAS:
O CASO DE PLANALTO E CAPANEMA**

**JOSIANI FÁTIMA WEIMER BAIERLE OLDONI^{1,2*}, CRISTIANE DE QUADROS³,
RONALDO AURELIO GIMENES GARCIA^{1,2}**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; ²Grupo de Pesquisa (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teóricos e metodológicos da ensinagem (TRIPEC);

³Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

*Autor para correspondência: Josiani Fátima Weimer Baierle Oldoni (josiani.oldoni@gmail.com)

1 Introdução

O movimento de ocupação do Sudoeste do Paraná pode ser considerado recente quando comparado com as outras regiões do estado. As terras dos Campos de Palmas foi o primeiro território do Sudoeste a ser colonizado. Esse por sua vez foi ocupado por meio de um movimento realizado por moradores de Guarapuava que buscavam colonizar as terras próximas da divisa do Rio Grande do Sul, Argentina e do rio Iguaçu (SANTOS, 2005).

Outro fator relevante que influenciou na colonização dessa região foi a formação de um território agrícola, conhecido como Colônia Nacional General Osório (CANGO). Por meio dessa iniciativa buscava-se atrair os colonos dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para a ocupação das terras e oportunizava-se algumas condições iniciais, como a doação de madeiras para a construção de casas, sementes, ferramentas agrícolas e atendimento médico.

Foi por meio da instalação da CANGO que os olhares se voltaram à educação dos colonizadores. Em 1948 foi construída a primeira escola, segundo os registros presentes nos relatos e documentos oficiais a CANGO construiu e manteve vinte e sete escolas rurais de educação primária, as quais foram distribuídas por todo o território da colônia, devido à falta de professores, a própria comunidade que escolhia a pessoa com maior instrução para atuar como professor (CATTELAN, 2014).

Esse fato torna instigante o estudo sobre a constituição das práticas docentes e a organização escolar, uma vez que grande parte dos professores escolhidos pela comunidade

apresentavam uma formação inicial precária com pouco preparo didático-pedagógico, já a continuação dos estudos era limitada pela distância e pelas dificuldades financeiras.

Com o intuito de compreender os aspectos ligados à história das escolas e dos envolvidos no contexto da região de fronteira, o projeto “A formação de professores da Educação Básica da região sudoeste do Paraná - a constituição de um Centro de memórias: o caso de Santa Isabel do Oeste, Realeza, Planalto e Capanema, busca preservar as memórias da cultura regional na constituição das escolas.

As lembranças da história de vida do sujeito possibilitam o exercício de repensar e reconstruir as experiências do passado. Sendo assim, as memórias da trajetória da formação dos professores possibilita o reconhecimento das vivências, desafios e dificuldades, o que permite compreender a realidade e nortear as futuras práticas docentes.

2 Objetivo

Neste sentido o objetivo principal da pesquisa foi investigar a história das escolas (do campo e urbanas) e a formação de professores da região sudoeste do Paraná (Santa Isabel do Oeste, Realeza, Planalto e Capanema) a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas. Dessa forma, pretendeu-se a coleta e a transcrição de depoimentos orais de professores e ex-alunos, bem como a disponibilizar as memórias preferencialmente por meio eletrônico todo o acervo reunido para futuras pesquisas.

3 Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa foi de caráter qualitativo, com emprego dos recursos da história oral, realizou-se entrevistas com professores aposentados e ex-alunos que rememoraram sua trajetória de formação e sua constituição enquanto docentes da Educação Básica. As entrevistas foram transcritas e armazenadas em meio eletrônico. A análise dos relatos foram baseados na perspectiva da Análise Textual Discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiuzzi (2007).

4 Resultados e Discussão

No decorrer da pesquisa, realizou-se um total de dezoito entrevistas. No município de Planalto PR foram realizadas quatro entrevistas, participaram delas professores aposentados, bem como professores que ainda estão no exercício do magistério. As entrevistas restantes, foram realizadas no município de Capanema PR, destas, duas foram com professores

aposentados e as outras duas com ex-alunos da Escola Colegial Estadual São José que formava professores de ensino primário. Essa Instituição foi fundada em 1960, e ficou conhecida como Colégio das Irmãs, pois a administração, bem como a prática docente ficava a cargo das religiosas. Já no município de Realeza e Santa Isabel foram realizadas um total de dez entrevistas.

Durante as entrevistas, pode-se observar na fala dos entrevistados alguns pontos convergentes como as dificuldades e os desafios presentes nas escolas, as estruturas dos espaços escolares que eram precários, não apresentavam água encanada, os banheiros de madeira com um trono sobrepostos a um buraco na terra, além dessas dificuldades relacionadas a estrutura, os entrevistados destacaram que não havia material didático e nem apoio pedagógico. Os professores eram responsáveis por todas as atividades presentes do cotidiano da escola, dessa forma, além de cuidar do aprendizado das crianças e dos adolescentes, realizam as atividades de merendeiro, zelador, diretor e pedagogo.

Cada professor apresentou vivências e experiências únicas com riquíssimas lembranças, o que nos proporcionou compreender e conhecer como se deu a formação inicial e as influências culturais, histórico-sociais e econômicas que permearam a prática docente dos entrevistados.

Além das entrevistas, os participantes disponibilizaram registros históricos sobre os espaços escolares como fotografias, convites de formatura e livros. Esses materiais farão parte do Centro de Memórias em Formação de Professores da Região do Sudoeste do Paraná no qual será disponibilizado no campus de Realeza.

5 Conclusão

Pode-se concluir que a pesquisa sobre a formação docente da região do Sudoeste do Paraná está em um processo inicial, e que há muito ainda para ser explorado. Com as atividades promovidas no decorrer do projeto, pode-se observar que a escola pode ser reconstruída por meio da memória. Quando se rememora o que foi vivido, as lembranças do sujeito são interpretadas com sentimentos, ou seja ganham vida permitindo a reflexão sobre a necessidade de desbravar ainda mais a história da educação para assim direcionar e contribuir na formação dos novos licenciandos.

Palavras-chave: Memórias, Saberes docentes, Formação de professores.

Fonte de Financiamento

PIBIC - UFFS

Referências

CATTELAN, Carla. **Educação Rural no Município de Francisco Beltrão entre 1948 a 1981**: a escola multisseriada. Francisco Beltrão- PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, 2014. Dissertação, 249 p. (Mestrado em Educação).

SANTOS, E. G. **Em cima da mula, debaixo de Deus, na frente do inferno**: os missionários franciscanos no sudoeste do Paraná (1903-1936). Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-graduação em história. Curitiba: 2005.

MORAIS R.; GALIAZZI, M.C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007